

DOIS PODERES EM CONFLITO

Estamos acostumados a ver o mais forte sempre vencendo o mais fraco, seja numa briga no colégio, numa partida de futebol ou na corrida do predador em busca da caça. O mais forte sempre vence, embora o mais forte nem sempre seja o melhor. Parece ser uma lei da vida, porém em alguns momentos, esta lei é contrariada, quando o fraco vence o forte e o menor suplanta o maior. Você pode então perguntar: Como isso é possível?

Não sabemos todas as respostas, mas ao estudarmos o livro de Daniel, fica muito claro que aqueles que confiam em Deus, sempre vencem no final, mesmo em menor número ou em aparente desvantagem.

APRENDENDO JUNTOS

■ 1. O livro de Daniel apresenta, em sua introdução, duas cidades em conflito. Quais são elas? Daniel 1:1

Desde o início do livro vemos em marcha o grande conflito entre o bem e o mal, entre o culto pagão e a adoração ao verdadeiro Deus. Logo no primeiro verso, duas cidades se destacam. Jerusalém, capital do povo de Deus, e Babilônia, capital idólatra que representa a sede do poder que se opõe a Deus. De fato, estas duas cidades são mencionadas em toda a Bíblia, do

Gênesis (4:17; 10:10) ao Apocalipse (14 e 18; 21:2, 3), e podemos ver a intensa luta entre a luz e as trevas, a verdade e o erro em cada momento da história.

■ 2. O que Deus permitiu que Nabucodonosor fizesse ao Seu povo? Daniel 1:1, 2

O cativo babilônico é uma prova de que o Senhor controla os acontecimentos na história e dirige Seu povo. Era Sua intenção que os judeus fossem escravizados pelos babilônicos (caldeus) para abrir-lhes os olhos para as consequências de sua rebelião, de modo a poder, futuramente, conduzi-los a um estilo de vida melhor. Várias advertências haviam sido dadas denunciando seus pecados, mas nenhuma reforma foi vista (Isaías 39:6, 7; Jeremias 25:11). Deus então, para cumprir Seus propósitos e salvar Seu povo, permitiu o cativo, entregando-os a Nabucodonosor.

■ TRÊS DESAFIOS DOS JOVENS HEBREUS

■ 3. Qual foi o primeiro desafio imposto aos jovens cativos na Babilônia? Daniel 1:3, 4

Seguindo o costume da época, Nabucodonosor ordenou que jovens fossem preparados para assistirem no palácio do rei e deveriam aprender as ciências dos caldeus para adotarem os elementos pagãos mesclados nesta cultura. Este período preparatório duraria três anos (Daniel 1:3-5), e no final dele seria feito um teste para saber quem estaria apto a assistir no palácio real. Este foi um **desafio cultural**, pois os jovens hebreus foram induzidos a adotar elementos da cultura babilônica que certamente contrariavam os princípios da religião hebraica que eles praticavam.

■ 4. Qual foi o segundo desafio que Daniel e seus amigos tiveram que se submeter durante três anos? Daniel 1:5, 6

Nabucodonosor ordenou que todos os jovens deviam participar dos manjares e iguarias da mesa real. Provavelmente, alimentos imundos e bebidas alcóolicas faziam parte do cardápio, algo que era proibido pela lei judaica (Levítico 11; Provérbios 20:1). Além disso, as carnes ali oferecidas eram, primeiramente, sacrificadas aos ídolos pagãos, costume também condenado no Novo Testamento (Atos 15:29). Este foi um segundo teste para os jovens hebreus, o desafio do **regime alimentar**. Eles foram tentados a comer coisas que Deus não aprova, pois estes alimentos e bebidas são prejudiciais à saúde e destroem nosso corpo, que é o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 3:16, 17; 6:19, 20; 10:31).

■ 5. Que atitude Daniel tomou com relação à dieta determinada pelo rei? Daniel 1:8

No momento de prova, Daniel manteve-se fiel a Deus e decidiu seguir os princípios de temperança, mesmo que com isso contrariasse a ordem do rei e pusesse em risco a própria vida. Os jovens haviam aprendido a desenvolver hábitos corretos que promoviam a saúde plena, pois a capacidade intelectual, a força física e a longevidade dependem de leis imutáveis criadas por Deus. Nesta questão o acaso não existe. É uma lei do céu: **“pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará”** (Gálatas 6:7).

■ 6. Que experimento Daniel propôs ao cozinheiro-chefe e qual foi o resultado? Daniel 1:11-16

Daniel propôs uma alimentação alternativa durante dez dias. Ao final deste período, os resultados provaram exatamente o oposto do que o cozinheiro-chefe esperava. Os que haviam sido temperantes estavam mais saudáveis, mais fortes e possuíam maior capacidade mental que aqueles que condescenderam com o apetite. É impressionante notar que ao término dos três anos de estudos, Daniel e seus amigos foram

considerados “*dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores*” de todo o reino de Babilônia (Daniel 1:20).

■ 7. O terceiro desafio refere-se à mudança dos nomes. Que novos nomes receberam Daniel e seus amigos? Daniel 1:7

- a) Daniel: _____
- b) Hananias: _____
- c) Misael: _____
- d) Azarias: _____

A mudança de seus nomes significava que estes jovens hebreus estavam sendo adotados na corte babilônica e intencionava-se que eles abandonassem sua religião hebraica e aceitassem o politeísmo de Babilônia. Seus novos nomes representavam divindades caldeias. Isso representava um terceiro teste, o **desafio religioso**. Perceba as diferenças entre os nomes:

NOME	SIGNIFICADO
Daniel:	"Deus é meu juiz"
Beltessasar:	"Bel proteja sua vida [a do rei]".
Hananias:	"o Senhor é bondoso comigo"
Sadraque:	"inspiração ao deus sol"
Misael:	"semelhante a Deus"
Mesaque:	"servo da deusa Sheba".
Azarias:	"o Senhor é meu ajudador"
Abede-Nego:	"o servo de Nebo".

■ 8. O que Deus deu aos jovens representando a vitória no conflito entre o bem e o mal? Daniel 1:17, 19, 20

Deus concedeu a Daniel e aos seus amigos conhecimento e sabedoria acima de todos os outros, permitindo-lhes que assistissem

diretamente diante do rei. O texto ainda mostra que a Daniel foi dada “*inteligência de todas as visões e sonhos*” (Daniel 1:17). Isso demonstra que ele já estava sendo preparado para o exercício do ministério profético e que seria um veículo das surpreendentes revelações divinas à posteridade.

Logo no primeiro capítulo de Daniel aprendemos que Deus nunca desampara Seu povo, mas concede sabedoria, coragem e livramento diante das circunstâncias adversas. No conflito entre o bem e o mal, Deus e Seu povo sempre têm a vitória final.

MINHA DECISÃO

Após conhecer melhor a história de Daniel e dos seus três amigos, desejo demonstrar em minha vida a mesma firmeza de caráter que eles demonstraram tomando as seguintes decisões:

() Não permitirei que elementos de minha cultura, contrários aos ensinamentos da Palavra de Deus, sejam assimilados em minha vida.

() Não usarei alimentos condenados pela Bíblia (Levítico 11), nem farei uso de qualquer tipo de bebida alcoólica (Provérbios 20:1; 23:31-35).

() Não me dobrarei aos ídolos modernos, mas adorarei somente ao Deus verdadeiro.

PRESENTE ESPECIAL

Vá agora para a página 61 e preencha as mesmas respostas desta lição. Se no final de todo o estudo você obtiver um acerto superior a 70% em suas respostas, você poderá escolher um lindo CD de áudio preparado pela gravadora Novo Tempo. Veja mais detalhes na APRESENTAÇÃO desta revista.